



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 02 a 08 de junho de 2024.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

UM LUGAR DE MISERICÓRDIA E CUIDADO.

“Existe ali, junto ao Portão das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco pórticos. Nestes jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paráliticos” (João 5. 2-3).

Jesus estava em Jerusalém. Era provavelmente “a Festa dos Tabernáculos”. Por todos os lados se ouviam canções de alegria. Ao invés de deter-se nos corredores da alegria, Jesus dirigiu-se ao tanque de Betesda, a “Casa de Misericórdia”, que ficava perto da Porta das ovelhas. Neste tanque havia uma multidão de pessoas que estavam excluídas das festividades, exatamente por serem pessoas com deficiência. Ali estavam , cegos, coxos e paráliticos. Por definição, pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. As pessoas com deficiência não são definitivamente um grupo minoritário (João 5.3). Estima-se que exista uma em cada sete pessoas no mundo com alguma deficiência. No Brasil, segundo o IBGE, uma parcela significativa da população é identificada com alguma deficiência.

Na Nova Aliança feita por Jesus no Novo Testamento, precisamos compreender que: 1. A deficiência é uma condição humana natural permitida por Deus; 2. A pessoa com deficiência tem o mesmo valor que a pessoa sem deficiência. Jesus morreu por todos; 3. A pessoa com deficiência precisa receber a Jesus para ter vida eterna; Como diz Paulo: “...todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Romanos 3.23).

A igreja tem sido convocada a ser um lugar de misericórdia e cuidado. A pessoa com deficiência, como todo e qualquer ser humano, procura viver cheio de esperança. A Bíblia nos diz que: “Naquele poço jazia uma multidão esperando que a água se movesse” (João 5.4). Eles esperavam por um milagre.

Louvado seja Deus o milagre veio. Jesus, a água da vida, moveu-se em direção ao parálítico, venceu a indiferença e a paralisia social, “...Vendo-o deitado e sabendo que estava assim havia muito tempo” (v.6). Jesus se importou! Pessoas que sofrem por falta de esperança precisam de compaixão. A compaixão de Jesus é materializada também no v. 6: “Você quer ser curado?”.

A misericórdia e o cuidado da igreja precisam superar alguns obstáculos e barreiras que são difíceis de transpor. “O paralítico respondeu: — Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada” (v.7). A realidade produziu no paralítico um enorme conjunto de crenças limitantes, ele só enxerga o que ele não tem, e não tem olhos capazes de enxergar suas possibilidades. Outros obstáculos e barreiras que precisamos vencer são o egoísmo e o individualismo das pessoas. O paralítico afirma: “Quando tento entrar, outro enfermo chega antes de mim (v.7)”.

No meio de uma festa para alguns e de grande isolamento social para outros, o Senhor Jesus Cristo ensinou a sua igreja o caminho do “milagre”. A igreja deve caminhar em direção aos necessitados, e ser para cada um deles um lugar de cuidado e misericórdia. “Então Jesus lhe disse: — Levante-se, pegue o seu leito e ande”. (v.8). Levantar-se é necessário, erguer-se é fundamental, é preciso não ficar prostrado e procurar sua nova condição social e espiritual. Andar é fundamental, e continuar caminhando mesmo quando o mundo tenta nos paralisar. Jesus deseja abençoar muitas vidas e deseja fazer isso através da sua igreja. Sejam um lugar de misericórdia e cuidado.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.



Tema: UM LUGAR DE MISERICÓRDIA E CUIDADO.

Texto: João 5.1-14

Quebra-gelo: Vamos conversar e refletir um pouco sobre o que significa por definição ser uma pessoa com deficiência.

- 1) Em consequência da Nova Aliança feita por Jesus no Novo Testamento, como devemos compreender e interpretar a condição humana de uma pessoa com deficiência?
- 2) Destaque no estudo de hoje o registro detalhado de que “Jesus se importou”.
- 3) Identifique obstáculos e barreiras presentes no relacionamento entre Jesus e o paralítico.
- 4) Como a igreja de Cristo pode ser, para pessoas com deficiência, um lugar de cuidado e misericórdia?

Conclusão:

5- Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Compartilhe o ore pelos pedidos compartilhados no grupo.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____ 2-_____ 3-_____ 4-_____ 5-_____

7- Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8- Confraternização.